



**AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 2008**

Aos onze dias de fevereiro do ano de dois mil e oito, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, teve início a reunião ordinária da Diretoria colegiada da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, no Plenário do edifício sede, em Brasília. A reunião foi presidida pela Diretora-Presidente **Solange Paiva Vieira**, secretariada pela Secretária-Geral, **Lenir de Moraes**, e contou com a presença dos Diretores **Alexandre Gomes de Barros**, **Allemander Jesus Pereira Filho** e **Marcelo Pacheco dos Guaranys**, sem a presença, justificada, do Diretor **Ronaldo Serôa da Motta**. Inicialmente, a Diretora-Presidente lembrou que na reunião do dia vinte e oito de janeiro de dois mil e oito foi aprovada a proposta apresentada pelo Diretor Ronaldo Serôa da Motta para que seja encaminhada antecipadamente aos Diretores a ata da reunião anterior, dispensando-se a leitura em reunião e deliberando-se apenas sobre a aprovação das mesmas. Assim, foi dispensada a leitura e foram aprovadas as atas das reuniões dos dias vinte e um e vinte e oito de janeiro de dois mil e oito. Em seguida, iniciaram a deliberação dos processos com voto-vista da Diretora-Presidente, Solange Paiva Vieira, tendo sido aprovado o processo nº 07-01/1498-76, de acordo com o voto do relator, Diretor Marcelo Pacheco dos Guaranys; e retirado da pauta o processo nº 07-13/3765/89, encaminhando-se o processo à Superintendência de Serviços Aéreos para prestação de esclarecimentos em algumas questões. Posteriormente, decidiram aprovar os seguintes processos de relatoria do Diretor Alexandre Gomes de Barros: processo nº 07-01/09162/02; processo nº 07-01/93556/99; processo nº 60800.012960/2007-11; processo nº 60800.041197/2007-28; processo nº 60800.036034/2007-23; processo nº 07-01/000226/85; e processo nº 60800.011416/2007-44. Na seqüência, passaram a deliberar sobre os processos de relatoria do Diretor Marcelo Pacheco dos Guaranys, aprovando o processo nº 07-01/95150/01 e o processo nº 07-01/4497/82. Em seguida, passaram para o último item de pauta, assuntos diversos. O Diretor Allemander Jesus Pereira Filho solicitou que fossem incluídos, para votação do colegiado, dois processos extra-pauta, processo nº 60800.040893/2007-17, tratando de

pedido de prorrogação do prazo de implementação do início dos serviços para o Equador e a Venezuela para a empresa Varig Logística, de relatoria do Diretor Ronaldo Serôa da Motta, Ad Referendum do Diretor-Presidente anterior; e processo nº 60800.008134/2008-41, referente a proposta de Programa de Melhoria da Supervisão da Segurança Operacional. Por cautela, a Diretoria considerou melhor pedir um parecer da procuradoria sobre o primeiro processo, que deverá ser apresentado na próxima reunião. Quanto ao segundo processo contemplando quatro etapas para implementação do Programa de Melhoria da Supervisão de Segurança Operacional foi retirado de pauta, por sugestão da Diretora Presidente, para apresentação na reunião técnica das terças-feiras por necessitar de maior discussão, principalmente no que diz respeito à aviação geral, aviação agrícola e treinamento. Informou que convocou todos os Gerentes Regionais para reunião, quando esses assuntos também serão discutidos, assim como padrões de homologação de aeroclubes, frota de aeronaves e dados de acidentes e incidentes aéreos. Ponderou que as alterações na aviação geral e aviação agrícola devem envolver as Gerências Regionais e a Gerência de Prevenção de Acidentes Aéreos, por conta do atual modelo da estrutura da ANAC que pressupõe a inserção de todos para o bom funcionamento da Agência. O Diretor Allemander Jesus Pereira Filho disse que este Programa de Melhoria da Supervisão de Segurança Operacional foi desenvolvido a partir de uma primeira idéia da Diretora-Presidente. Assim, a SSO e a GGCP deram prosseguimento na preparação da proposta contida no Programa com base na experiência e conhecimento específico do assunto. Demonstrou também preocupação que a ANAC inicie logo o referido programa independentemente se vai ou não envolver a aviação geral, apesar de ser interessante. A aviação agrícola também precisa ser vista e analisada mais adiante, pois o número de acidentes e mortes é uma coisa alarmante e está chegando às raias do absurdo, inclusive com o uso do álcool etílico hidratado, conforme foi colocado no Programa de Melhoria da Supervisão da Segurança Operacional. É um dos pontos que diria quase fundamental que a ANAC precisa visitar e analisar. Concorde que as Gerências Regionais precisam ser ouvidas e que já está previsto no Programa de Melhoria da Segurança Operacional, mas avalia que as Gerências Regionais são mais “dia-a-dia”, mais de ponta, do que propriamente preparadas para montar o referido Programa de Melhoria. Sua preocupação maior é de não retardar o início do programa. Ele disse que se preocupa também com a Auditoria da OACI, pelos seus resultados e reflexos sobre a aviação civil brasileira, sendo que esse programa daria condições de arrancar, mapeando os processos, conforme foi

discutido anteriormente. Dada a palavra ao Assessor Jorge Leal pontuou que considera fundamental que se faça, preliminarmente ao programa, um mapeamento da ANAC à luz de seus processos como um todo para identificar aspectos urgentes e depois mergulhar no programa. O Diretor Marcelo Pacheco dos Guaranys falou que concorda com a proposta, mas considera importante que os demais diretores façam uma avaliação mais minuciosa para verificar se há a necessidade de inserção de outros programas, envolvimento de outras áreas ou a participação das Gerências Regionais. Também considerou pertinente discutir o programa na reunião de terça-feira, por ser uma reunião técnica. O Diretor Allemander Jesus Pereira Filho lembrou que a idéia do programa surgiu de uma reunião informal, na sala da Diretora-Presidente onde discutiu-se o assunto. Existiam vários caminhos, várias alternativas e a Diretoria Colegiada chegou à conclusão de que precisávamos de um Programa de Melhoria da Supervisão da Segurança Operacional. Naquela ocasião, o Eng Cláudio Passos Simão ficou incumbido de delinear junto com a SSO esse Programa. Quanto ao problema de aprovar por resolução ou portaria realmente tanto faz, mas a idéia é que a Diretoria aprove o desenvolvimento do programa a cada passo, pois isto vai envolver pessoal, recursos e “programas”, como o que nós já falamos aqui no “Air Transportation Oversight System” da FAA. A Diretora-Presidente Solange Paiva Vieira mencionou que a idéia inicial tinha como foco a aviação regular e que se o programa for para desenvolvimento apenas dentro da Superintendência de Segurança Operacional já pode ser iniciado, sem necessidade de deliberação da Diretoria. Lembrou que da reunião originou-se uma demanda de números de acidentes e incidentes e que até hoje esses números não foram apresentados. Considera inviável começar um programa sem esses dados mapeados, mas frisou que, desde que não envolva outras áreas, qualquer diretor pode desenvolver programas e montar estruturas de trabalho que julgarem pertinentes. O Diretor Alexandre Gomes de Barros disse que a questão do tempo é realmente preocupante e sugeriu que simultaneamente, comece o mapeamento da aviação regular e partindo para a etapa dois – Avaliação do Transporte Aéreo Regular – se inicie o mapeamento de toda a ANAC. Por fim, a Diretoria decidiu que o programa deve ser aprovado por portaria e não por resolução. O Diretor Allemander J. Pereira Filho disse que gostaria que fosse uma resolução porque nós vamos apresentar cada parte do trabalho e ter a decisão da Diretoria quanto as suas diversas etapas, indicando o que nós vamos fazer e em qual direção vamos prosseguir, ou seja, a proposta do Programa de Melhoria da Supervisão de Segurança Operacional é apenas para que possamos iniciar todos os demais passos. Tudo vai ser apresentado à

Diretoria Colegiada, pois um Diretor sozinho não tem autonomia para mandar comprar e nem fazer absolutamente nada. Além disso, ressaltou que na preparação deste Programa de Melhoria da Supervisão da Segurança Operacional já foram localizados alguns aplicativos que poderiam ser de uso imediato, ressaltando que o SINTAC é uma base de dados, não há um aplicativo em si, ou seja, uma rotina de avaliação/análise, existe apenas uma base de dados. Acha que o problema vai ser de tempo e de velocidade, parecendo ser difícil desenvolver o Programa de Melhoria da Supervisão de Segurança Operacional rapidamente sem o suporte de uma Resolução. O Diretor Allemander J. Pereira Filho disse não acreditar que haverá velocidade nas ações, manifestando a sua preocupação neste caso e, se colocando à mercê da Diretoria. Logo após a Diretoria decidiu aprovar a indicação dos nomes para ocupar cargos comissionados na ANAC, conforme relação anexa a esta Ata, decidindo ratificar os nomes de Rodrigo Ferreira de Oliveira e Adival Aparecido Magri Junior para os cargos de CGE IV. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos às vinte horas e quarenta minutos do dia onze de fevereiro de dois mil e oito, após o que foi lavrada, por mim, Lenir de Moraes, a presente Ata, que é por todos os Diretores presentes lida e assinada.

SOLANGE PAIVA VIEIRA

Diretor-Presidente

ALEXANDRE GOMES DE BARROS

Diretor

ALLEMANDER JESUS PEREIRA FILHO

Diretor

MARCELO PACHECO DOS GUARANYS

Diretor

ANEXO I

Ata de Reunião de Diretoria realizada em 11 de fevereiro de 2008.

| CÓDIGO | NOME DO SERVIDOR | ORIGEM |
|---------|---|-------------|
| CGE IV | JOÃO LUIZ DE CASTRO FORTES | SEM VÍNCULO |
| CGE II | JORGE EDUARDO LEAL MEDEIROS | SEM VÍNCULO |
| CGE III | LEONARDO MUNIZ DOS SANTOS | SEM VÍNCULO |
| CGE II | CARLOS EDUARDO MAGALHÃES DA SILVEIRA PELLEGRINO | SEM VÍNCULO |
| CGE III | DOUGLAS FERREIRA MACHADO | SEM VÍNCULO |
| CGE IV | ANA CAROLINA PIRES DA MOTTA | SEM VÍNCULO |